

A QUESTÃO DE GÊNERO NO MOVIMENTO FUNK: EMPODERAMENTO FEMININO

Patricia Luisa Nogueira Rangel (UNIGRANRIO)

patricia1234luisa@gmail.com.br

Patricia Ferreira Coelho (UNIGRANRIO)

paticoeelho2003@hotmail.com

Vanessa Ribeiro Teixeira (UNIGRANRIO)

O movimento *funk*, constituído, na sua maioria, de negros, pobres e moradores de favelas, sofre com várias polémicas, sendo uma delas a questão da erotização e sexualidade exacerbada cantada pelas MCs. No entanto, essas *funkeiras*, ao cantarem seus funks, trazem vozes de outras mulheres, que foram silenciadas por uma sociedade, construída, historicamente, por um sistema patriarcal. Portanto, o presente trabalho visa compreender acerca da relação homem e mulher, em que aquele deixa de ser dominador e esta tem o direito sob seu corpo e sua sexualidade, ou seja, apresenta uma mudança social quanto à questão de gênero. A análise das músicas também considera a contribuição do movimento para o empoderamento feminino de milhares de mulheres, que não se veem representadas, principalmente, pela mídia, como, por exemplo, as mulheres que não estão de acordo com os padrões de beleza ideal – mulheres brancas, loiras e de corpos torneados. Enfim, através das vozes das MCs, mulheres se sentem representadas e empoderadas, ressignificando conceitos e práticas sociais.